CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - Proc. CEE nº 2900/75.

ASSUNTO: Convalidação de atos escolares realizados pelo aluno.
RELATOR: Conselheiro Alfredo Gomes
PARECER CEE Nº 2453/75 - CLN - Aprov. em 17/9/75.

I - PARECER

A Faculdade de Direito de Taubaté, SP., solicita ao Conselho Estadual de Educação "um exame na nova situação do aluno (Severo Gallirri Natividade) e um pronunciamento, a fim de que esta Direção possa tomar as providências necessárias".

O interessado ingressou, após concurso vestibular, na referida Faculdade, em 1970, efetivando matrícula com documentos expedidos pelo Instituto Estadual de Educação "João Gomes de Araújo" (Pindamonhangaba) e Ginásio o Escola Normal "Santa Cruz" (Florianópolis, Santa Catarina), do primeiro, a ficha modelo 18 (conclusão do curso ginásial), e, do segundo, o Certificado de conclusão do curso colegial (exames de Madureza LDB/61, art. 99, parágrafo único). Prosseguiu estudos até 1973, quando se lhe arguiu falsidade do Certificado da escola catarinense, sendo, em consequência, cancelada a matrícula com as decorrentes implicações na vida escolar.

Todavia, em 20 de novembro de 1974, a direção da Faculdade "recebeu ofício nº 103/75 (sic) - CELENE/DAU/MEC/BSB, firmado pelo Senhor Edson Machado de Sousa-Diretor Geral (sic) do DAU, comunicando-no que, com base no Despacho Ministerial exarado no Processo nº 268.225/72, foi autorizada a regularização da situação escolar do aluno SEVERO GALLI NARI NATIVIDADE" (fls. 3).

Retornou o interessado à Faculdade, requerendo matrícula no "4º grupo do curso de graduação, apresentando, para tal, novo certificado de conclusão - Exame Supletivo de 2º Grau-expedido pela Diretoria do Ensino Supletivo do Estado do Espírito Santo. Inscrevendo-se nas disciplinas do grupo 2 (IV Grupo, aliás, o último) (fls. 3), sendo aceita a matrícula "ad referendum desse Egrégio Conselho" (fls. 4).

O processo está devidamente instruído e efetivamente regularizada a vida escola do aluno, quer pela apresentação do Certificado de Conclusão-Exames Supletivos de Segundo Grau (Educação Geral), expedido pela Diretoria do ensino Supletivo de Vitória, E.S., (fls. 10), quer pelo próprio pronunciamento do Diretor Geral do Departamento de Assuntos Universitários (of. nº 103/75 - CELENE/DAU/MEC/BSB, de 20/12/1987, fls. 6

autorizando a citada regularização, comprovada a idoneidade do novo Certificado.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, considera-se regularizada a vida escolar de SEVERO GALLINARI NATIVIDADE, aluno do IV Grupo da Faculdade de Direito de Taubaté, convalidando-se matrícula e demais atos.

São Paulo, 03 de setembro de 1975

a) Cons. Alfredo Gomes - Relator

III - DECISÃO DA COMISSÃO

À Comissão de Legislação e Normas adota como seu Parecer o voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Paulo Gomes Romeo e Alfredo Gomes.

Sala das Comissões em 10 de setembro de 1975

a) Cons. Oswaldo Aranha Bandeira de Mello - Presidente.

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por maioria, a decisão da Legislação e Normas, nos termos do Voto do Relator.

Foi voto vencido o Sr. Cons. Alpínolo Lopes Casali, nos termos da sua declaração.

Sala "Carlos Pasquale", aos 17 de setembro de 1975.

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães
Presidente

Voto Vencido

Sou vencido.

Data venia, a matéria sujeita-se à estrita competência do Conselho Estadual de Educação, uma vez que a Escola de Taubaté integra o sistema de ensino estadual de São Paulo.

Ademais, nos meus longos quarenta e dois anos de trabalho na área da Educação, entre o magistério e a administração escolar, inclusive como funcionário do Ministério da Educação e Cultura, jamais transigi com estudantes que, autores ou co-autores, se utilizam de documentos falsos para sua matrícula.